

O presente estudo objetivou traçar o perfil de leitura (palavras e texto) e escrita (ditado) de disléxicos adultos provenientes de uma clínica fonoaudiológica e psicopedagógica de Porto Alegre e verificar a existência de correlações entre leitura e escrita e as variáveis avaliadas, entre elas, o QI e o número de reprovações. Para isso foram analisados os prontuários de 17 adultos (18 a 62 anos) com diagnóstico de dislexia de desenvolvimento, em um delineamento transversal. Os dados obtidos indicam que não existiu diferença no desempenho de homens e mulheres nos instrumentos utilizados e que 64,7 % da amostra possuíam como comorbidade o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Na leitura de sílabas complexas, quinze dos dezessete participantes (88,23% da amostra) apresentaram um desempenho inferior ao esperado para crianças de terceira série do ensino fundamental. A média do desempenho do grupo nas tarefas de escrita de palavras também foi inferior ao esperado para a terceira série. Houve correlações significativas positivas entre os escores no coeficiente de inteligência (QI) e o desempenho nas tarefas de leitura e escrita; e negativas, entre o número de reprovações e o desempenho nas tarefas de escrita. Considerando as relações das habilidades de leitura e escrita entre si, constatou-se que nesta amostra houve correlações significativas positivas entre: a velocidade de leitura e a decodificação de palavras e pseudopalavras; a compreensão de leitura e a velocidade de leitura. Os dados demonstram que os adultos apresentam dificuldades importantes na leitura e escrita, de palavra e de texto, evidenciando que as dificuldades são persistentes e que novas e mais eficientes estratégias de reabilitação precisam ser estudadas.